( ) Graduação (X) Pós-Graduação

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA INFLUÊNCIA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL, UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA-PR

Jeferson Lozeckyi,
Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO,
jlozeckyi@gmail.com

Erivelton Fontana de Laat,
Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO,
eriveltonlaat@hotmail.com

Loide Andréa Salache,
Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO,
loideandrea@gmail.com

Marcos Aurélio Larson,
Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO,
mlarson@unicentro.br

RESUMO

A Contabilidade remonta os primórdios da humanidade e a acumulação de patrimônios. De origem gerencial, o profissional contábil se moldou às necessidades dos usuários internos e externos. No Brasil sua atuação sofreu forte impacto dos órgãos de gestão tributária, fazendo com que perdesse sua essência de suporte da gestão. Além disso, o desenvolvimento nas tecnologias de comunicação e informação requerem um profissional com perfil mais flexível. Nesse cenário, esta pesquisa visa responder: qual o perfil do profissional contábil de Guarapuava-PR na atualidade e qual a sua influência econômica, política e social? Trata-se de pesquisa com abordagem Quantitativa e objetivos Exploratório-Descritivos. Na revisão de literatura foram obtidos estudos sobre Conhecimentos, Habilidades e Atitudes/Valores relacionados a esse profissional. Com isso foi elaborado um questionário que está sendo aplicado remotamente, via Google Forms, entre: técnicos contábeis, bacharéis atuantes ou não, professores e acadêmicos de Ciências Contábeis; visando traçar o perfil do profissional contábil do município, bem como identificar qual a influência que esses profissionais vislumbram possuir. A intenção final da pesquisa é trazer subsídios aos gestores acadêmicos de Ciências Contábeis e órgãos da classe contábil, que possam contribuir para a formação do profissional contábil disponibilizado para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Profissional contábil; influência do Contador; perfil profissional; contador; Contabilidade.

INTRODUÇÃO

A necessidade do controle patrimonial pelos seus proprietários ou gestores remonta há milênios, seja de forma bastante empírica em pedras de argila, seja de forma mais sistematizada, a partir da disseminação das "Partidas Dobradas". Com a evolução e o aumento da complexidade dos negócios, a composição do patrimônio dos empreendimentos também se tornou mais diversificada e complexa. Tudo isso fez com que a Contabilidade tivesse que evoluir muito rapidamente, a fim de gerar informações mais rápidas e precisas para se poder controlar e planejar a aplicação dos recursos patrimoniais. Tem-se aí a figura de um contador com perfil gerencial, atuando como assessor direto do gestor. Isso pode ser lido na forma como Ugo Benedetti (1959) conceituava a Contabilidade na Itália (*apud* ALOE, 1966, p. 65):

> **Contabilidade** é a disciplina que estuda os fenômenos aziendais, investiga e ordenadamente expõe as normas que devem ser seguidas para a sua revelação, a fim de serem evidenciados todos os aspectos que possam ser úteis à ação administrativa, de modo que ela possa desenvolver-se segundo os caminhos mais eficazes para o conseguimento dos fins para os quais a **azienda** foi instituída. (grifo nosso)

Com a Grande Depressão nos Estados Unidos, marcada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque, houve a criação de institutos e associações destinadas a estudar formas de melhorar a Contabilidade e torná-la cada dia mais útil à gestão dos negócios, o que alçou o profissional contábil a um nível de destaque e atribui-lhe um alto grau de influência dentro das empresas.

Todavia, essa evolução da Contabilidade faz com que ela passe a ser útil também para os usuários externos, dentre eles destaca-se o Estado. Com a intenção de garantir a arrecadação de tributos, o Estado cria órgãos de gestão tributária que tem nos registros contábeis a principal fonte de subsídios para definir o *quantum* a ser pago pelas entidades. Percebendo que esses registros eram um facilitador de seu trabalho e uma garantia de melhor arrecadação, o Fisco passa a intervir na forma de trabalho do profissional contábil e a fixar normas para como ela deveria ser feita. Esse fato ocorreu fortemente no Brasil. Isso levou a uma descaracterização da essência da Contabilidade em muitos casos.

Fazendo uma reflexão sobre esse cenário, pode-se dizer que nos primórdios da Contabilidade, o gestor via o contador como seu aliado de grande importância, uma vez que ajudava a garantir o controle e planejamento de seu patrimônio. Mas a partir do momento que esse mesmo contador passa a usar a Contabilidade mais para cálculo de tributos, atendendo mais a outro usuário que não o que lhe contratou, seu valor perante o gestor passa a diminuir.

Nesse mesmo contexto tem-se um desenvolvimento impressionante nas tecnologias de

comunicação e na tecnologia da informação, fazendo com que informações que levavam dias para serem geradas e transmitidas aos seus usuários, possam ser obtidas em segundos, com sistemas de processamento online e interligados em nível mundial.

Sendo base do sistema de informações de qualquer empreendimento, as modernas técnicas desenvolvidas pela Contabilidade permitem tanto a análise de dados históricos, para delineamento de tendências, como a prospecção de cenários futuros, baseados nesses dados. Isso tudo faz com que seja exigido do profissional contábil um perfil muito diferente do que se via há algumas décadas, com uma visão mais ampla de si e de sua área de atuação.

As mudanças nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, a partir das Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, têm caminhado fortemente na direção de firmar essa importância da Contabilidade e de ampliar o seu papel e sua área de atuação.

Por outro lado, apesar do CNE, dos estudiosos contábeis e das instituições de Ensino Superior trabalharem pela valorização da Contabilidade e do profissional contábil, encontram uma sociedade brasileira com uma carga cultural fortemente influenciada pela visão antiga e ultrapassada da Contabilidade como mero auxiliar da atividade arrecadadora do Estado.

Diante desse contexto de profundas mudanças econômicas, sociais, tecnológicas; diante do mergulho radical do mundo na era digital e da tecnologia da informação; resta ao profissional contábil buscar uma adaptação cada vez mais rápida para conseguir sobreviver.

Apesar da importância, não se localizam muitos estudos sobre essa questão, tão importante para a sobrevivência e o crescimento da Ciência Contábil e do profissional contábil, o que levou ao problema de pesquisa investigado: qual o perfil do profissional contábil de Guarapuava-PR na atualidade e qual a sua influência econômica, política e social?

Diante dessa problemática, o objetivo geral desta pesquisa é identificar qual o perfil exigido do profissional contábil na atualidade, analisando a realidade do município de Guarapuava PR., bem como analisar qual o nível de influência que ele possui em termos econômico, político e social.

METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Trata-se de uma pesquisa de natureza Aplicada, com abordagem Quantitativa do problema levantado. Num primeiro momento tem características de pesquisa Exploratória, dada a escassez de estudos do tema; mas depois se enquadra mais como pesquisa Descritiva, pois buscará descrever a realidade avaliando os perfis de respostas dos grupos entrevistados.

Inicialmente foram buscados estudos similares ou relacionados, visando à realização de um Levantamento, com a elaboração do questionário de pesquisa. Também se procurou levantar dados relativos a número de profissionais, áreas de atuação e áreas de influência.

Em seguida com base na bibliografia analisada elaborou-se um questionário composto de seis seções de perguntas: Do Entrevistado, Conhecimentos, Habilidades, Atitudes/Valores, Disciplinas de Ciências Contábeis e Conclusão (que aborda a influência do contador). As perguntas são do tipo: resposta curta, múltipla escolha e grade de múltipla escolha.

Na etapa corrente da pesquisa, está sendo feita a aplicação do questionário junto aos agentes envolvidos com a Contabilidade em Guarapuava: acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, Técnicos em Contabilidade, Bacharéis em Ciências Contábeis atuantes na área, professores de Ciências Contábeis e Bacharéis em Ciências Contábeis que não atuam na área.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário foram enviados por e-mail e por outras mídias eletrônicas às pessoas que se enquadram nos grupos citados e a coleta está ocorrendo por meio do Google Forms. Serão recebidos questionários até o dia 15/09/2021, quando então será feita a tabulação das respostas obtidas.

Com essa tabulação se buscará traçar o perfil do profissional contábil de Guarapuava-PR, assim como identificar qual a influência que esses profissionais vislumbram possuir. Também será feito o confronto com outros estudos similares e que subsidiaram a elaboração do questionário. A intenção final da pesquisa é trazer subsídios para os gestores acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e órgãos de classe contábil, que possam contribuir para a melhoria do profissional contábil disponibilizado para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALOE, A. **Contabilidade Geral e Aplicada.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1966.

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial.** Trad. André Olimpio Mosselman Du Chenoy Castro. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, J. C. **O ensino da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA, E. J.; MOROZINI, J. F. **Fundamentos e técnicas de pesquisa em Contabilidade.** São Paulo: All Print Editora, 2005.

SILVA, E. L., MENEZEZ, E. M. **Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3ª ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Brasília: CAPES: UAB, 2009.